

EVOLUÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PRIVADA DE CANOAS, RS

GABRIELA KOGLIN; MARIUR GOMES BEGHETTO; CRISTIANE FRANCO DE OLIVEIRA; GABRIELA FEIDEN; ELZA DANIEL DE MELLO

Introdução: Os hábitos de vida das crianças têm se modificado nas últimas décadas. A má alimentação, associada à inatividade física pode contribuir para obesidade infantil e aparecimento de doenças crônicas. **Objetivo:** Avaliar a evolução de parâmetros antropométricos após um programa de incentivo à adoção de alimentação saudável e atividade física. **Materiais e Métodos:** Foram submetidas à avaliação crianças de 5^a, 6^a e 7^a séries de uma escola privada de Canoas, RS. As medidas antropométricas foram coletadas no primeiro e no segundo semestre do ano letivo de 2008, antes e após serem ministradas aulas sobre hábitos saudáveis de vida e de alimentação. As variáveis foram analisadas através de testes não-paramétricos. O projeto foi aprovado pelo CEP/HCPA. **Resultados:** Foram avaliadas 73 crianças com idade de 11 ± 1 anos. O Índice de Massa Corporal permaneceu proporcional à primeira avaliação ($P=0,445$), sendo que 9,58% das crianças passaram a ser eutróficas e nenhuma foi classificada como desnutrida. A Relação Cintura-Quadril não mostrou significância estatística ($P=0,941$). Por outro lado, a comparação da Circunferência Muscular do Braço foi significativa ($P=0,000$), com mediana de 18,26cm (17,09 – 20,02) na primeira avaliação e 17,59cm (16,20 – 18,96) na segunda avaliação. Houve redução da Pressão Arterial ($P=0,021$), com nove crianças não sendo mais classificadas como hipertensas. Elevado percentual de gordura corporal foi encontrado em 93,2% e 84,9% das crianças em cada avaliação ($P=0,031$). **Conclusão:** Devido à fase de crescimento, era esperado que medidas como peso, altura, cintura e quadril se modificassem ao longo do ano. O percentual de gordura e a pressão arterial sofreram redução significativa, mostrando uma possível melhora devido a práticas saudáveis adotadas.